

# Como ser mais ágil que ontem

ESCRITO POR – Diego Sanchez Rivera

Palavras chave: Agilidade, Coaching, Facilitação, Aprendizagem Organizacional, Música, Psicoacústica, Inteligências Múltiplas, Complexidade Sistémica, Futuro Emergente

Em diversas ocasiões nos deparamos com a situação na qual temos de responder à pergunta: “Esse assunto sobre agilidade é muito interessante, mas, como posso ser um pouco mais ágil em minha organização?”

Em geral, junto com *Ani Angelini* e *Hernan Ricchio* os convidamos a pensar sobre isso a partir do Heart of Agile, um conceito cunhado por Alistair Cockburn para "retirar toda a maquiagem da agilidade e retornar à sua essência". E qual é essa essência para Alistair? Quatro palavras (ou melhor, verbos) a definem:

Colabore

Entregue

Reflita

Melhore



Dia desses, nos pediram uma oficina para ajudar a equipe de pessoas de Recursos Humanos (sim, eles ainda consideram "pessoas" um "recurso" nessa empresa) para refletir sobre o que poderiam fazer para aplicar os valores e princípios da agilidade a fim de conseguir ser "hoje, um pouco mais ágeis que ontem". Nosso projeto incluiu a criação de mesas de discussão onde pudessem pensar em tudo isso de forma colaborativa, em torno de um quadro Kankan de HoA, no qual fossem ajudados por meio de perguntas incentivadoras para cada das dimensões.

A seguir, compartilho as perguntas que coescrevemos (com *Lina Prato*). Sugiro respondê-las tendo uma organização específica em mente e sendo o mais específico e concreto possível. Sugiro também que dê um tempo para cada pergunta, deixando-a amadurecer, esperando que as respostas apareçam.

## **Perguntas habilitadoras do Heart of Agile**

### **Eixo: Colaboração**

#### **Atitude Colaborativa**

- Quantas ideias gerei a partir das ideias propostas pelos outros?
- Onde tenho dedicado mais o meu tempo: Propondo meu próprio ponto de vista ou investigando o ponto de vista dos outros? O que posso fazer sobre isso?

- Quais oferecimentos fiz a outras pessoas nas últimas semanas? O que eu poderia oferecer e não ofereço?

### **Cultura colaborativa**

- Com quais outros setores nos beneficiaríamos ao colaborar mais ativamente?
- Quais regras ou políticas internas detectamos, que dificultam a colaboração com outras pessoas? Que benefícios essas regras/políticas nos trazem?
- Quais vantagens específicas obtemos ao colaborar com as outras pessoas? Que vantagens obtemos ao não colaborar?
- O que podemos fazer para melhorar a maneira como fazemos e honramos os acordos?

### **Confiança**

- Que coisas fazemos e poderíamos deixar para os outros fazerem?
- Quais novas ideias não ousamos tentar, por medo do fracasso?
- Que situação/conversa difícil, somos capazes de revelar, conversar e colocar sobre a mesa? Quais conversas estão faltando (adiando ou procrastinando)?
- Quais ações realizamos diante dos erros e que nos permitem aprender com eles?
- O quê aprendemos com o último erro que cometemos? Como sabemos que aprendemos com isso?

### **Eixo: Entrega**

#### **Entregar para aprender**

- Que entregas parciais podemos fazer para aprender tecnicamente sobre o que fazemos?
- Que entregas parciais podemos fazer para aprender com as necessidades de nossos clientes ou beneficiários (ou mesmo “clientes” internos)?
- Que entregas parciais podemos fazer que nos ajudariam a mitigar riscos?

#### **Entregue para obter valor (ou gerar renda)**

- Que coisas estamos fazendo que não estão sendo usadas por nossos beneficiários ou clientes externos ou internos?
- Que esforços podemos reduzir sem afetar significativamente o valor do que geramos? (Pareto: 20% de esforço que entrega 80% do valor).

- Independentemente do valor para nossos clientes/beneficiários, qual valor essas entregas têm para nós? Como podemos aumentar esse valor?
- O que está nos impedindo de tornar nossos serviços/produtos mais rapidamente disponíveis para nossos clientes/beneficiários?

### **Fluxo interno**

- Com que frequência passamos o tempo revisando nosso fluxo interno (a cadeia na qual passamos tarefas internamente)?
- Que atrasos encontramos no fluxo interno de nossas tarefas?
- Quantos “trabalhos meio concluídos” temos? O que podemos fazer para minimizá-los?
- Qual o nível de clareza sobre o nosso fluxo de trabalho interno? Como podemos simplificá-lo?

### **Eixo: Reflexão**

#### **Dados (Reflexão Objetiva)**

- Como estamos avaliando os resultados obtidos? Que evidências usamos para avaliá-los?
- Que decisões estamos tomando com base em dados objetivos? Que decisões podemos melhorar com mais informações?
- Quantas fontes de dados temos? Que outras fontes de dados podemos considerar?

#### **Introspecção (Reflexão Subjetiva)**

- Que lugar damos às emoções? Que informações obtemos delas? O que fazemos com essa informação?
- Que ações ou iniciativas realizamos para facilitar o afloramento de sentimentos mais facilitadores em cada situação?

Pensando em uma situação específica que queremos modificar ...

- Que coisas podemos fazer, sem precisar de mais recursos ou permissão, para melhorá-lo?
- Qual é a nossa participação na sustentação dessa situação?
- Em que aspectos dessa situação temos autonomia ou liberdade de ação?

### **Eixo: Melhoria**

#### **Mudança**

- Quão concretas e orientadas a problemas específicos são as mudanças que implementamos?
- Como avaliamos o sucesso de uma mudança? Quantas mudanças foram feitas com base nessa avaliação?
- Como limitamos o número de mudanças que implementamos simultaneamente para avaliar seu impacto?

### **Experimentar**

- Quanto tempo faz que não tentamos uma nova maneira de fazer as coisas?
- O que precisamos para nos sentirmos seguros ao experimentar novas ideias?
- O que faríamos se pudéssemos estar errados a baixo custo?
- Quais coisas específicas aprendemos com um erro?

### **Finalizando**

Até aqui nosso questionário... Esperamos que sirva para gerar novas ideias. Quais perguntas fizeram mais sentido para você? Quais você mudaria? Quais outras perguntas você pode adicionar ao teste?

"Às vezes tenho acreditado em 6 coisas impossíveis antes do café da manhã" (Mad Hatter - Lewis Carroll)